

Da importância da Evangelização Espírita infanto-juvenil na formação da Sociedade do Terceiro Milênio.

Bezerra de Menezes

Reconhecendo-se no Espiritismo evangélico a presença do Consolador, disseminando por toda a Terra as luzes cristalinas da Verdade e despertando a consciência humana para a era porvindoura de uma autêntica compreensão espiritual da Vida, não é difícil entender-lhe a abençoada missão evangelizadora do mundo com vistas ao futuro onde as mais sublimes esperanças de felicidade na Terra se concretizarão.

Considerando-se, naturalmente a criança como o porvir acenando-nos agora, e o jovem como o adulto de amanhã, não podemos, sem graves comprometimentos espirituais, sonegar-lhes a educação, as luzes do evangelho de Nosso Senhor Jesus-Cristo, fazendo brilhar em seus corações as excelências das lições do excelso Mestre com vistas à transformação das sociedades terrestres para uma nova Humanidade.

O momento que atravessamos no mundo é difícil e sombrio... O sublime ministério da evangelização Espírita Infanto-Juvenil nos pede prosseguir e avançar.

Nestes anos de transição que nos separam de novo milênio terrestre, é imprescindível abracemos, com empenho e afincos, a tarefa de evangelização junto às almas infanto-juvenis, tão carentes de amor e sabedoria, porém receptivas e propícias aos novos ensinamentos.

Assim, faz-se inadiável buscarmos os serviços que nos competem junto à evangelização da criança e do jovem, para que as comunidades terrestres, edificadas em Jesus, adentrem o Terceiro Milênio como alicerces ótimos de uma nova civilização que espelhe, no mundo o Reino de Deus.

Da intensidade com que o Plano Espiritual tem apoiado o Movimento de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil e como isto se opera.

Legiões de obreiros espirituais insinuam e sugerem, orientam e estimulam, convocam e determinam, dirigem e comandam, participam e servem, diretamente, no seio das comunidades espíritas, junto aos serviços de evangelização, notadamente de crianças e jovens.

Como os Espíritos Superiores vêem a participação dos companheiros encarnados nas tarefas da Evangelização.

Conquanto os operários da gleba humana disponham de livre-arbítrio bastante para debandar ou desertar, esquecer ou adiar compromissos assumidos com a Vida, ..., existe excelente caravana de denodados lidadores da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, de corações voltados para um melhor desempenho, coesos no interesse de sempre produzir o máximo pela dedicação de todos os dias. São jovens ou adultos, de ambos os sexos, afanosos, idealistas, conscientizados, cada vez mais, de que a obra não nos pertence, mas ao Mestre Amado que, por misericórdia, utiliza a todos por instrumentos de iluminação do mundo.

A especialidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas... os servidores integrados na evangelização devem buscar, continuamente, a atualização de conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos, visando a um melhor rendimento, em face da economia da vida na trajetória da existência, considerando-se que, de fato, os tempos são chegados...

Como os Espíritos Superiores situam, no conjunto das atividades da Instituição Espírita, a tarefa de Evangelização.

...a tarefa é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem. Não fosse a evangelização, o Espiritismo, distante de sua feição evangélica, perderia sua missão de Consolador...

...Espiritismo sem aprimoramento moral, sem evangelização do homem, é como um templo sem luz.

...uma Instituição Espírita representa uma equipe de Jesus em ação e, como tal, deverá concretizar seus sublimes programas de iluminação das almas, dedicando-se, com todo empenho, à evangelização da infância e da mocidade.

Condições essenciais para que alguém possa desempenhar a tarefa.

Nas bases de todo programa educativo, o amor é a pedra angular, favorecendo o entusiasmo e a dedicação, a especialização e o interesse, o devotamento e a continuidade, a disciplina e a renovação, uma vez que no trato com a criança e o jovem, o esforço renovador pela evangelização jamais prescindirá da força da exemplificação para quem ensina.

Jesus é o Mestre por excelência: ofereceu-se-nos por amor, ensinou até o último instante, fez-se o exemplo permanente aos nossos corações e..., pregado ao madeiro ignominioso, perdoou-nos as defecções de maus aprendizes. É justo, pois, que o evangelizador deva estudar e rever, quanto possível, todos os ensinamentos da Verdade...

Papel que cabe aos espíritas que não atuam diretamente na tarefa, para o seu crescimento e maior êxito

Todos os espíritas engajados realmente nas fileiras da fé raciocinada, devem estar, de certo modo, empenhados na tarefa de evangelização que é, sem dúvida, o sublime objetivo da Doutrina Espírita.

Solidariedade de propósitos, maior empenho, incentivo, ver com simpatia e apreço a tarefa dos evangelizadores, sobretudo como um trabalho integrado nos objetivos da instituição e jamais como atividade à parte.

Orientação aos pais espíritas.

Jamais deverão descuidar de aproximar os filhos dos serviços da evangelização, em cujas abençoadas atividades se propiciará a formação espiritual da criança e do jovem diante do porvir. Há pais espíritas que, erroneamente, têm deixado, em nome da liberdade e do livre-arbítrio, que os filhos avancem na idade cronológica para então escolherem este ou aquele caminho religioso... Tal medida tem gerado sofrimento e desespero, luto e mágoa, inconformação e dor. Porque, uma vez perdido o ensejo educativo na idade propícia à sementeira evangélica, os corações se mostram endurecidos..., desperdiçando-se valioso período de ajuda e orientação...

Recursos sugeridos para dinamização da tarefa.

- § Renovar a mentalidade dos adultos (pais, preceptores, dirigentes e servidores do Movimento Espírita) sobre a importância e necessidade da Evangelização Espírita Infância-Juvenil;
- § Promover campanhas de esclarecimento junto à família cristã, às Instituições Espíritas, como também aos próprios evangelizadores;
- § Atrair novos colaboradores aos quais não faltarão os recursos da fé e as inspirações do Mais Alto para que se efetivem as sementeiras da luz;
- § Buscar apoio de novos métodos de ensino.

Papel da Evangelização espírita Infância-Juvenil na expansão do Movimento espírita brasileiro.

...a expansão em número e qualidade está assentada na participação da criança e do jovem, naturais continuadores da causa e do ideal. Preparando-os convenientemente para o porvir, aformoseando-lhes o caráter, iluminando-lhes os corações, forjando-lhes uma nova mentalidade cristã, será o mesmo que fornecer-lhes recursos de crescimento para a responsabilidade e o dever, na conquista de si mesmos.

...somente assim a Evangelização Espírita Infância-Juvenil estará atingindo seu ~~objetivo~~ **desígnio**, não apenas pela expansão do Espiritismo no Brasil, mas, sobretudo, contribuindo para a formação do homem evangelizado que há de penetrar a alvorada de um novo milênio de alma liberta e coração devotado à construção de sua própria felicidade.

Algo mais a ser dito...

Filhos,

Roguemos a Jesus pela obra que prossegue sob o divino amparo. Que não haja desânimo nem apressamento, mas, acima de tudo, equilíbrio e amor. Muito amor e devotamento!

A Evangelização Espírita Infanto-Juvenil amplia-se como um Sol benfazejo, abençoando os campos ao alvorecer.

O próprio serviço, sem palavras articuladas, mas à luz da experiência, falará conosco sobre quaisquer alterações que se façam necessárias, enquanto, no sustento da prece, estabeleceremos o conúbio de forças com o Alto, de modo a nos sentirmos amparados pelas inspirações do bem.

De tempos em tempos ser-nos-á necessário uma pausa avaliativa para revermos a extensão e a qualidade dos serviços prestados e das tarefas realizadas. Somente assim poderemos verificar o melhor rendimento de nossos propósitos.

Unamo-nos, que a tarefa é de todos nós. Somente a união nos proporciona forças para o cumprimento de nossos serviços, trazendo a fraternidade por lema e a humildade por garantia do êxito.

Com Jesus nos empreendimentos do amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta.

Irmanemo-nos no sublime ministério da evangelização de almas e caminhemos adiante, avançando com otimismo.

Os amigos e companheiros desencarnados podem inspirar e sugerir, alertar e esclarecer, mas é necessário reconhecer que a oportunidade do trabalho efetivo é ensejo bendito junto aos que desfrutam a bênção da reencarnação.

Jesus aguarda!

Cooperemos com o Cristo na evangelização do Homem.

Paz!

(Extratos de mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em 02/08/82, em Vila Velha/ES, transcrita da Separata do Reformador, 1985)